

Projetos vinculados à Extensão GTEX

1- Universidade amiga da amamentação/Implantação da sala de apoio à amamentação

Profa. Abilene do Nascimento Gouvêa (abilene.gouvea@uva.br)

Curso de origem: Enfermagem

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza o aleitamento materno exclusivo até os seis meses e após, complementado por dois anos ou mais. No Brasil, as leis que protegem a mulher/mãe enquanto trabalhadora/estudante não têm sido satisfatórias para garantia da manutenção do Aleitamento materno. Nesse sentido, o retorno ao trabalho/escola seria um dos fatores para desmame. Apesar dos direitos, verificou-se a necessidade de as empresas apoiarem suas funcionárias/alunas para viabilizar a manutenção do aleitamento materno após a licença maternidade. Diante desta demanda, a Universidade Veiga de Almeida encontra-se no processo de implementação de uma Sala de Apoio à Amamentação para a mulher estudante/funcionária, em ambiente acolhedor e adequado, para que após consulta em aleitamento materno, realize a ordenha e estocagem do Leite Humano, proporcionando satisfação para a nutriz, saúde para o bebê, e contribuindo para um mundo mais sustentável. Complementar às ações da sala de apoio serão desenvolvidas atividades em promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno.

2- Geração de energia elétrica a partir de resíduos orgânicos

Prof. Carlos Eduardo Soares Canejo Pinheiro da Cunha (carlos.pinheiro@uva.br)

Curso de origem: Ciências Ambientais

Resumo: Nos grandes centros urbanos, o desenvolvimento econômico e os altos padrões de vida são processos complexos que compartilham um denominador comum: a necessidade de um abastecimento contínuo e confiável de energia. Mas como suprir tamanha demanda sem degradar ainda mais o meio ambiente? Uma fonte alternativa de energia, intrinsecamente ligada ao conceito de sustentabilidade, é a produção e aproveitamento de biogás gerado através da decomposição de resíduos orgânicos em ambientes controlados (biodigestores). Além da geração de energia limpa,

existem outras vantagens ambientais associadas ao desenvolvimento da tecnologia, tais como a economia com a gestão dos resíduos, a valorização e a garantia de disposição final adequada dos mesmos. Considerando o exposto, o presente projeto busca avaliar o potencial de geração de biogás e energia elétrica a partir de diversas misturas de materiais orgânicos em biodigestores.

3- Projeto CECOM (Casa Eficiente Comunitária)

Prof. José Aguiar Coelho Neto (jose.neto@uva.br) e Prof. Erick da Silva Delvizio (erick.delvizio@uva.br)

Curso de origem: Engenharia Elétrica/Ciclo Básico

Resumo: Este projeto tem como característica precípua a de realizar aproveitamentos de energias térmicas, através de material de baixo custo, para serem usados em locais estratégicos da sociedade, como casas comunitárias. Os espaços escolhidos para a realização deste projeto servirão de referência nas comunidades em que existirem, especialmente as comunidades carentes. Assim, será possível criar um vínculo maior entre a UVA e a sociedade, estreitando os laços entre ambas e permitindo o acesso ao conhecimento científico, para que o mesmo seja mais facilmente absorvido por todos. As casas comunitárias deverão servir como um local de referência para seus moradores, permitindo, dentre outras coisas: que a Universidade esteja mais próxima da sociedade; que os alunos possam aproveitar o contato natural para as instalações de seus trabalhos dividindo, assim, o conhecimento (através de palestras sobre sustentabilidade e conservação de energia); que os professores tenham uma visão prática da inclusão social de suas orientações voltadas para tecnologias de baixo custo.

4- Cidadania: instrumentos responsáveis e caminhos possíveis

Prof. Edwillian Maia (edwillian.maia@uva.br)

Curso de origem: Ciência da Computação

Resumo: O descaso de muitos quanto ao respeito aos direitos e à sobrecarga de deveres e taxas, acabam por influenciar uma atitude passiva e até mesmo comodista de quem precisa conquistar um lugar no mercado de trabalho. O resultado disso são posições de trabalho legadas a submissão e não reconhecimento como sendo de valor. É comum o caso de ocupações ilegais e perigosas de

áreas consideradas de risco para a sobrevivência. O projeto tem como objetivo principal capacitar o indivíduo marginalizado pela sociedade, através de minicursos, palestras e orientação pessoal, lhe proporcionando plenos conhecimentos de seus direitos e deveres como cidadão, para que deste modo tenha plena consciência da sua importância através da sua contribuição para a sociedade. Visa ainda à participação efetiva do indivíduo via smartphones em seu dia-a-dia, atuando como em sensor social, identificando anomalias e relatando-as, possibilitando ao projeto a geração de relatórios para a criação de políticas sociais.

5- DenimLAB -Laboratório de pesquisa em jeanswear: produto e consumo

Profa. Eleonora Alves Baptista (eleonora.baptista@uva.br)

Curso de origem: Design de Moda

Resumo: O DenimLAB é um laboratório para o desenvolvimento de estudos nos campos de produto e consumo de jeanswear. Criado em 2014 pela professora Eleonora Alves no Campus Marapendi da Universidade Veiga de Almeida, o espaço para a investigação do denim ocupa um container que também abriga a denimteca – uma teciteca dedicada ao jeans. Com abordagem responsável e sustentável, o laboratório integra alunos na busca da sistematização e democratização do conhecimento sobre materiais e tratamentos do denim aplicados em projetos de produto e seu desdobramento no comportamento de consumo. As pesquisas teórico-aplicadas promovem o uso de denim em projetos de design, alertam para a importância do uso e manufatura responsáveis desse material e atualizam o repertório sobre processos fabris e inovadores acerca um dos têxteis de maior valor e presença nas sociedades pós-moderna

6- Indicadores socioambientais, clínicos e comportamentais dos distúrbios do sono

Prof. João Carlos Moreno de Azevedo (joao.azevedo@uva.br)

Curso de origem: Fisioterapia

Resumo: O sono inadequado está associado à significativa morbidade e mortalidade em adultos. As pessoas apresentam diminuição da qualidade de vida, sintomas de depressão e ansiedade. A necessidade de conhecer os distúrbios do sono são recomendações de saúde pública, pois implica em qualidade de vida, prevenção de riscos cardiovasculares, produtividade no trabalho, prevenção

de acidentes automobilísticos, melhora da memorização e do relacionamento. Fase I: Reunião setorial para esclarecimento do que é o sono normal, dos distúrbios do sono, das complicações, dos tratamentos e da higiene do sono. Fase II: A avaliação será através de questionários (sonolência, qualidade do sono, ronco, insônia, etc...), medidas antropométricas (peso, estatura, IMC, Circunferência de pescoço e abdominal) e do Índice de Mallampati. Após os resultados, os voluntários serão orientados quanto à higiene do sono, aqueles com índices alterados serão reavaliados. Fase III: A reavaliação será através de exame específico (distúrbios respiratórios do sono) com o equipamento ApneaLink e de acordo com os resultados será indicado tratamento específico e ou indicação a especialistas.

7- Metodologia para o ensino de libras na área de tecnologia da informação

Prof. Carlos Alberto Alves Lemos (carlos.lemos@uva.br)

Curso de origem: Ciência da Computação

Resumo: O mercado de trabalho de Tecnologia da Informação (TI) é um dos mais promissores nos dias atuais, principalmente na crise, aonde se busca a redução dos custos e novos métodos de trabalho, onde a TI se torna uma aliada. Estudos recentes mostram que temos uma carência de mais de 40.000 profissionais de TI, e que até 2020 este número irá superar a casa dos 100.000.

Pensando nisto, e avaliando o perfil de nossos alunos deficientes auditivos nos cursos de TI, verifica-se que as atividades de TI são bastante aderentes ao seu perfil, pois requer concentração e dedicação, o que lhes é bastante evidente, pois conseguem superar as suas deficiências e ingressam em cursos superiores das mais diversas áreas.

Vendo a disposição dos alunos, mas as suas dificuldades na assimilação dos conceitos na forma que são apresentados para os alunos ouvintes, verifica-se a necessidade de se desenvolver uma metodologia própria e mais aderente ao perfil dos surdos que venham a facilitar o seu aprendizado e um desenvolvimento para que eles possam concorrer em igualdade de condições no mercado de trabalho.

Também temos de notar que o professor não está preparado para lidar com esta situação em sala, e que mesmo o tradutor designado para o acompanhamento do aluno surdo, não é a melhor forma, pois via de regra não é da área e não consegue entender os conceitos e repassá-los corretamente ao aluno.

8- Arte sem fronteiras: ferramenta de inclusão social e de sustentabilidade

Prof. Tirlê Cruz Silva (tirle.silva@uva.br)

Curso de origem: Administração

Resumo: O projeto Arte Sem Fronteira atua com três abordagens principais para o desenvolvimento profissional do aluno: Sustentabilidade, Reciclagem e Inclusão Social. Essa pesquisa envolve artesãs que são estimuladas a abandonarem a produção dos artesanatos tradicionais e produzirem na produção de artesanatos reciclados, que envolve menos investimento financeiro, mas exige maior criatividade e criticidade. A valorização dos produtos artesanais gerados pelos resíduos e, das pessoas que realizam a coleta e separação desses materiais, é muito importante para o equilíbrio da sociedade e, sendo assim, nossos estudantes precisam, não só ter uma visão holística deste cenário, mas investigar e criar melhores condições para o ciclo produtivo em projetos voltados a reciclagem. O projeto possui por objetivo inserir o estudante no universo do artesanato sustentável, tido como fonte de renda para os produtores, através do desenvolvimento das ferramentas da gestão de processos administrativos.

9- Fashion Revolution

Profa. Lilyan G. Berlim (lilyan.berlim@uva.br)

Curso de origem: Design de Moda

Resumo: O projeto tem como objetivo a conscientização do consumo e da insustentabilidade das cadeias têxteis globais e é feito em colaboração com a ONG Global Fashion Revolution. Sua origem é o Grupo de Pesquisa Design para Sustentabilidade, e a relação da Prof. Lilyan Berlim com a ONG, da qual é colaboradora. Ele consiste em ações periódicas, de estudo e empíricas. A principal ação é a realização semestral, por parte dos alunos, de uma bandeira de retalhos provenientes de roupas e outros têxteis que seriam descartados; semestralmente é confeccionada uma bandeira que se junta àquela do semestre anterior, dando forma a uma nova bandeira, cada vez maior, que é exposta em eventos relativos à ONG e na UVA durante uma semana. Neste período as pessoas são convidadas a tirarem selfies mostrando a etiqueta de suas roupas e postarem estas fotos na plataforma da ONG e em suas redes sociais com as hashtags (#)

quem fez suas roupas? e quem faz minhas roupas? Acreditamos que o projeto contribua na redução dos impactos da produção e do consumo roupas e com a ética no mercado.

10- Implicações interdisciplinares na padronização de instrumento de investigação de fala na infância

Profa. Cristina Maria de Carvalho Dias (cristina.dias@uva.br)

Curso de origem: Fonoaudiologia

Resumo: O projeto propõe trabalhar com o conceito de responsabilidade social universitária, e os desafios que este conceito impõe, através de uma pesquisa efetivamente interdisciplinar entre as áreas da Odontologia e Fonoaudiologia. Esta pesquisa acontece com a colaboração de alunos e professores de ambos os cursos e que desenvolvem sua prática no Centro de Saúde Veiga de Almeida (CSVA). O objetivo deste projeto é padronizar um instrumento de rastreamento que, baseado na prevalência de alterações fonológicas mais encontradas entre as crianças na faixa etária entre 05 e 08 anos, determine os critérios para um encaminhamento correto e imediato ao serviço de Fonoaudiologia através dos profissionais da clínica Odontopediátrica. A identificação das crianças com alterações fonológicas, por meio deste instrumento, deverá viabilizar de forma mais eficiente o encaminhamento para a clínica fonoaudiológica e assim contribuir para a prevenção de muitos dos problemas enfrentados por elas durante o desenvolvimento infantil.

11- Robótica assistiva

Prof. Thiago Alberto Ramos Gabriel (thiago.gabriel@uva.br)

Curso de origem: Ciência da Computação

Resumo: Desenvolvimento de um sistema de controle robótico assistivo, com o principal objetivo de proporcionar meios que possam diminuir as dificuldades e ampliar as habilidades funcionais de pessoas com deficiência física e, conseqüentemente, promover uma vida independente e de inclusão. O sistema abrangerá as principais plataformas de dispositivos móveis hoje disponíveis, um sistema via internet para acúmulo de dados e geração de dados estatísticos capazes de gerar informações úteis e de pesquisa na área de trabalho, e um sistema mecânico envolvendo sensores

e atuadores para análise comportamental. O projeto prevê o trabalho conjunto da computação (desenvolvimento de sistemas) e profissionais de enfermagem, fisioterapia e área da saúde para o monitoramento das ações de grupos de indivíduos.

12- Cidade inteligente

Prof. Thiago Alberto Ramos Gabriel (thiago.gabriel@uva.br)

Curso de origem: Ciência da Computação

Resumo: O crescimento desenfreado das últimas décadas traz muitos prejuízos como: congestionamento, poluição do ar, água e solo, insegurança, entre muitos outros. Esse crescimento é estudado por especialistas do mundo, que buscam a solução com meios mais sustentáveis de desenvolvimento urbano. O objetivo do projeto é de reduzir o impacto ambiental da cidade por meio da redução sustentável do consumo de energia e emissões de CO₂, reaproveitamento de água da chuva, mobilidade humana para portadores de deficiência, amenizar a situação caótica do trânsito, dentre outros pontos a serem estudados e analisados, sempre com o propósito de cunho social, integrando as pessoas à sociedade.

13- BLUEBOTS: Plataforma robótica para autismo

Prof. Thiago Alberto Ramos Gabriel (thiago.gabriel@uva.br)

Curso de origem: Ciência da Computação

Resumo: O autista tem dificuldade em lidar e compreender as emoções, como a raiva, o carinho. Devido a limitações sensoriais, cognitivas ou físicas, algumas pessoas são impossibilitadas de acessar os recursos de hardware ou software que o mundo digital oferece. O objetivo deste projeto é analisar a importância da plataforma robótica como ferramenta pedagógica, para proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social através da ampliação da sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidade de seu aprendizado e trabalho.

14- Programa Campus Vivo UVA (PROCAV UVA) – Articulando conhecimentos e práticas para a promoção da saúde

Prof. Silvio Cesar da Conceição (silvio.conceicao@uva.br)

Curso de origem: Enfermagem

Resumo: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a maioria dos países está experimentando uma transformação social sem precedentes como resultado do crescimento populacional e urbanização, juntamente com as mudanças ambientais e outros processos. O conceito de promoção da saúde mudou bastante ao longo dos últimos anos e, atualmente, é associado a valores como vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, participação e parceria. A promoção da saúde é fundamental para melhorar os resultados na prevenção e controle tanto de doenças crônicas não transmissíveis quanto das doenças transmissíveis. A realização da promoção da saúde nos ambientes onde as pessoas trabalham e estudam é uma forma criativa e eficaz de melhorar a qualidade de vida. Trata-se de um projeto voltado para desenvolver atividades e outras ações de promoção à saúde com a população da instituição (estudantes e professores) e com a população adjacente.

15- Sorriso saudável, mundo responsável

Profa. Leila Cristina dos Santos Mourão (leila.mourao@uva.br)

Curso de origem: Odontologia

Resumo: A prevenção é a melhor forma de promover qualidade de vida e o bem-estar social, pois a saúde bucal interfere diretamente em todo o bem-estar do indivíduo. Sendo assim, torna-se fundamental orientar, para que todo cidadão possa estar informado e prevenir-se contra possíveis problemas indesejados. O objetivo central do projeto Trabalhando o sorriso saudável é conscientizar e preparar os alunos de Graduação para atuação em um programa de educação preventiva em saúde bucal nas empresas. Buscar expandir e fortalecer atitudes nas mudanças de hábito saudáveis, por meio de um trabalho coletivo e participativo com toda a comunidade funcional envolvida, para promover melhorias na qualidade de vida, que resultem em melhorias na minimização dos problemas de saúde bucal. Portanto, a prevenção é certamente a maneira mais

econômica e agradável de cuidados com a saúde bucal, bem como a melhoria na qualidade de vida e o bem-estar de todos.

16- Medidas socioeducativas: atribuições e responsabilidades

Profa. Andreia Ribeiro Cardoso (andreia.cardoso@uva.br)

Curso de origem: Psicologia

Resumo: O grupo de reflexão com os familiares de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas busca, por meio da troca de experiências entre os participantes de diversas famílias, oferecer subsídios para a discussão referente à atribuição e responsabilidades dos pais com os filhos. Como produto do trabalho pretende-se, a partir da integração do conjunto de reflexões, possibilitar que a universidade interaja no campo social, promovendo e contribuindo para uma melhor compreensão do que vem ocorrendo na realidade brasileira com referência à suscetibilidade da família frente à violência de seus adolescentes.

17- Programa de promoção de saúde bucal

Profa. Patrícia Nivoloni Tannure (ptannure@uva.br)

Curso de origem: Odontologia

Resumo: O objetivo do projeto é avaliar a condição de saúde de crianças que frequentam o Abrigo Tereza de Jesus na cidade do Rio de Janeiro, a fim de instituir um Programa de Promoção da Saúde Bucal no referido local. O estudo será composto por um levantamento epidemiológico da condição de saúde bucal e geral de todas as crianças do abrigo, avaliação da estrutura para as práticas relacionadas a saúde e orientações aos profissionais que ali trabalham sobre hábitos de higiene e dieta. Todos os exames e avaliações serão conduzidos por alunos do curso de graduação em Odontologia e mestrado em Odontologia da Universidade Veiga de Almeida (UVA), que serão previamente treinados e calibrados. Após o conhecimento do problema da população estudada e suas atitudes e expectativas em relação à Odontologia, um Programa de Promoção de Saúde Bucal será implementado no Abrigo Tereza de Jesus, visando modular hábitos de higiene bucal nessas crianças, além de atender as suas necessidades de tratamento.

18- Feira de práticas sustentáveis: emprego, inovação e oportunidades de trabalho

Profa. Maria de Lurdes Costa Domingos (maria.domingos@uva.br)

Curso de origem: Psicologia

Resumo: A Feira de Práticas Sustentáveis: emprego, inovação e oportunidades de trabalho é uma proposta de caráter inter, multi e transdisciplinar que visa expandir as experiências e o olhar crítico dos alunos de diversos cursos em temas de sua área de formação envolvendo-os ativamente no desenvolvimento de sua própria carreira profissional desde seu percurso na universidade. Simultaneamente objetiva relacionar a aquisição dos conhecimentos com práticas profissionais, numa sociedade globalizada onde as carreiras e o mercado de trabalho estão em plena transformação. Assim, o evento propõe o diálogo com atores sociais como empresas, Organizações Não Governamentais e/ou entidades públicas proporcionando-lhes um espaço de visibilidade e exposição de ações psicossociais, além da criação de oportunidades de empregos, estágio e/ou voluntariado para os alunos. A proposta é que os próprios alunos possam se engajar nesta experiência desde o quarto período de sua formação atuando ativamente na captação e cadastro das entidades participantes e também na organização e execução do evento como um todo.

19- Educação Ambiental no Parque Municipal da Boca da Barra em Cabo Frio-RJ

Prof. Eduardo Gomes Pimenta (epimenta@uva.br)

Curso de origem: Gestão Ambiental e Engenharia Ambiental

Resumo: O projeto objetiva utilizar a educação ambiental como ferramenta de transformação para o uso sustentável da área de proteção ambiental municipal, identificar os principais indicadores de impactos ambientais e propor usos admissíveis e restrições para a área, subsidiando o poder público para a gestão sustentável da unidade que abriga um ecossistema endêmico de Estepe Arbórea Aberta e abriga fauna e flora protegida por legislação, como também, ressaltar a necessidade de contribuição para manter esta unidade de conservação equilibrada em seu uso, por meio da proteção dos ecossistemas associados. As atividades de conscientização da comunidade serão realizadas nos meses de janeiro e fevereiro, sempre aos domingos, das 10h às 16h, por alunos da Universidade da Veiga de Almeida (UVA). A primeira

saída de campo está prevista para o dia 8 de janeiro. A missão principal dos monitores é levar orientação aos visitantes sobre a diversidade do ecossistema, que abriga um sambaqui, espécies raras da Mata Atlântica e um mangue, além de dicas sobre o destino adequado do lixo produzido durante o passeio e comportamento sustentável em área de preservação ambiental. As ações serão realizadas em parceria com a Coordenadoria de Meio Ambiente de Cabo Frio e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA).